

Quem são os professores de espanhol que atuam em escolas municipais de regiões fronteiriças do estado do Rio Grande do Sul?

Ketrin Diovana Alves Rodrigues Vargas, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Alegrete

Eduardo de Oliveira Dutra, docente, Universidade Federal do Pampa

Isaphi Marlene Jardim Alvarez, docente, Universidade Federal do Pampa

ketrinvargas.aluno@unipampa.edu.br

A presença do espanhol nas escolas brasileiras foi potencializada a partir de 05 de agosto de 2005, momento no qual foi sancionada a Lei 11.161 que estabeleceu o prazo de cinco anos para que as instituições de ensino se adequassem a essa Lei do Espanhol, como ficou conhecida de maneira popular, de modo que pudessem ofertar obrigatoriamente, no ensino médio, essa língua adicional, ainda que a matrícula fosse opcional. Em função disso, desenvolvemos projeto sob coordenação de docentes da UNIPAMPA cujo objetivo foi investigar a situação a respeito do ensino do espanhol e do perfil de professores dessa língua estrangeira em seis municípios do RS (Bagé, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, Uruguaiana), que fazem fronteira com a Argentina ou o Uruguai. Neste estudo, por razão de recorte, estabelecemos os perfis de 83 professores de espanhol dos 6 municípios fronteiriços supracitados. Nesse sentido, objetivamos identificar a formação acadêmica dos participantes mencionados, estabelecer a sua experiência profissional e o seu perfil de atuação e verificar as diferenças entre os participantes do estudo em relação aos perfis estabelecidos. A presente pesquisa de levantamento (survey) pode ser caracterizada como estudo descritivo, de abordagem quantitativa. Para a obtenção de dados, utilizamos *Google Forms* acerca do perfil docente que estava organizado em quatro eixos temáticos: formação acadêmica (graduação, pós-graduação, tempo de licenciado), experiência profissional (tempo de docência), atuação (nível de ensino, professor(a) de LE e/ou de outros componentes curriculares, carga horária geral e específica, quando for o caso) metodologia (promoção de habilidades, temas transversais, questões culturais, etc). Nesse eixo, também havia outros dois itens de natureza subjetiva: um para o apontamento da abordagem de outras questões e outro destinado à descrição dos procedimentos metodológicos do (a) docente. Por último, existia um item do *Google Forms* que perguntava acerca da indicação de tópicos a serem abordados em uma formação continuada para professores de LE, segundo as necessidades contextuais do respondente. No que diz respeito aos procedimentos, as ações adotadas, antes da aplicação do instrumento, que ocorreu no primeiro semestre de 2021, consistiram primeiramente em reuniões com a coordenação pedagógica das Secretarias de Educação dos municípios envolvidos. Após a autorização da gestão, efetuamos uma reunião com os professores dessa língua adicional a fim de de explicarmos a relação pretendida entre a pesquisa e a extensão, uma vez que os dados provenientes do mapeamento dos perfis docente e da oferta serviram de base para a criação do Programa denominado Do

mapeamento do espanhol à extensão: *diálogo desde y con las fronteras* voltados à formação de professores. Após os esclarecimentos sobre o projeto de pesquisa, as professoras se prontificaram a responder o Google Forms. O tempo de aplicação variou entre 10 e 15 minutos. Nenhuma intercorrência, durante a administração do instrumento, foi registrada. Os resultados apontaram que no fator formação acadêmica 63,86% do total de participantes são licenciados em Letras: Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, ao passo que, em nível de Pós-Graduação, 65,06% dos docentes de espanhol cursaram *lato sensu*. Além disso, os maiores percentuais foram, respectivamente, de 61,45% e de 38,55% entre os que possuem de 11 a 20 anos em relação ao tempo de licenciado e de atuação. Por último, os dados indicaram que 75,90% dos respondentes ministram aulas no Ensino Fundamental como docente de espanhol, com uma carga horária semanal de 11 a 20 horas. Concluímos que, em alguns fatores, há municípios cujo os professores se sobressaem em comparação aos outros.

Agradecimentos: Agradecemos à FAPERGS pela concessão de bolsa de iniciação científica.

Palavras-chave: Docentes de Espanhol; Perfil Acadêmico; Perfil Profissional; Atuação; Região de Fronteira.